RESUMO - TEMA GERAL - SUBTEMA 1: TEORIAS DA CONSERVAÇÃO (TEORIA E FILOSOFIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO / ECONOMIA DA CONSERVAÇÃO / QUESTÕES LEGAIS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS)

O RECONHECIMENTO DOS BENS CULTURAIS COMO SUPORTE AO RESTAURO NA ATUALIDADE

Juliana Cunha Barreto (juliana.barretope@gmail.com)

O presente artigo tem por objetivo explorar a dimensão do reconhecimento do bem cultural, a partir da noção enquanto objeto cultural e sua relação existencial no campo da salvaguarda, buscando situar o papel exercido no âmbito do restauro crítico, enquanto uma das correntes adotadas por projetos de intervenção física sobre os bens. No Brasil, tem se observado que ações de restauro sobre os bens culturais materiais, os imóveis, por vezes, resultam estranhas à natureza da preexistência e à relação com o entorno, acarretando a eliminação de traços relevantes da sua passagem no tempo, cujas causas podem estar associadas à ausência ou deficiência da ação de reconhecimento do bem cultural. Sob entendimentos da hermenêutica e da história da arte, em interlocução à abordagem crítica do restauro, o reconhecimento deve se dar como produto da interação entre os sujeitos e os bens, em um contexto relacional. Entende-se que as ações de compreensão e interpretação lhe são correlatas e preliminares, e contribuem para a manifestação do reconhecimento do bem na consciência humana, em suas instâncias estética e histórica. Dentre as considerações, o reconhecimento consiste na atividade essencial à

compreensão do bem, que pode servir de fundamento a uma ação valorativa, para a condução das soluções de restauro.